5 estratégias infalíveis para aprender qualquer idioma

Prof. Igor Barca
Blog Missão Poliglota

Conteúdo

Apresentação

Sobre este ebook

O ebook "5 estratégias infalíveis para aprender um idioma" foi pensado para quem está começando a estudar uma língua estrangeira agora ou para quem já estuda, mas enfrenta algumas dificuldades de aprendizagem.

Não se sinta culpado e nem muito menos envergonhado por estar nessa situação. Você provavelmente não fazia ideia dos aspectos envolvidos por trás do estudo de uma língua. Sem problemas, estou aqui para mostrar exatamente isso, apresentando algumas técnicas eficazes e comprovadas para **levar a sua experiência a um outro nível**.

São **estratégias fáceis** de pôr em prática e que não demandam muito tempo, são ótimas para a correria que vivemos hoje. Para enriquecer ainda mais o material, resolvi criar **vídeos** sobre cada uma das estratégias. Isso quer dizer que você ainda poderá aprender de uma forma mais dinâmica e atrativa. Surpresa!

Antes de começarmos com as estratégias, gostaria de me apresentar, de falar um pouco sobre minha relação com os idiomas, para você me conhecer melhor e ver que falo com propriedade e com experiência de causa.

Apresentação

Sobre mim

Meu nome é Igor Barca, sou fundador do blog Missão Poliglota, da escola virtual Estude Idiomas e do Prática Diária. Sou de Natal/RN, cidade de belíssimas praias e paisagens, no Nordeste do Brasil, mas me interesso muito pelo restante do mundo e viajo bastante.

Meus estudos de idiomas começaram pelo italiano. Estudei algum tempo sozinho, ainda criança, mas logo meu pai me inscreveu em um curso. Em dois anos, já conseguia me comunicar muito bem no idioma.

Logo em seguida, fui estudar inglês. Não gostava tanto assim do idioma, mas como ainda era criança, fui meio que forçado a estudar. Acabei aprendendo a língua e percebendo que ela era muito útil, porque podia acessar o site da NASA e fazer pesquisas em inglês.

Aos 18 anos, tive a oportunidade de morar nos EUA com minha mãe. Acabei estudando o nível avançado por lá mesmo, em San Francisco.

Como compreendia inglês perfeitamente, comecei a enxergar que a utilidade dele era bem maior do que eu imaginava: tinha acesso a novos livros e a novos cursos online. Os recursos eram tantos que parecia que eu poderia ganhar o mundo.

Alemanha, Áustria, República Tcheca, Finlândia, Japão… Poderia visitar todos esses países apenas com um idioma: o inglês. Mas eu mal sabia que minha história com os idiomas não pararia por aí...

Comecei estudando italiano, aprendi inglês em seguida, mas não parei por aí...

Quando entrei na universidade, comecei a estudar francês! Como sonhava em conhecer Paris e como queria ler autores franceses em francês. Com três idiomas, meu horizonte só aumentava. Acabei terminando minha universidade na França e viajando bastante pela Europa.

Também estudei outros idiomas: espanhol, esperanto, japonês, alemão e outras línguas menos estudadas pelos brasileiros, como o russo e o sânscrito.

Em minhas viagens, percebi que o inglês era falado melhor em uns países do que outros, mas que era possível se comunicar em inglês em todos, de forma básica.

Depois dessas aventuras, me tornei professor de idiomas. Ensinei em várias escolas tradicionais, dei muitas aulas particulares (e ainda dou), mas meu foco tem sido o projeto Missão Poliglota, em que pretendo ensinar muito mais do que idiomas: gostaria de ensinar você a como aprender idiomas sem depender de professores.

Meu objetivo é dominar 10 idiomas.

É importante estabelecer alguns objetivos para seus estudos. Você precisa pensar: "Onde quero chegar com isso?"

Um objetivo não precisa ser muito amplo, e nem deve. O ideal é fixar pequenas metas. Assim, você visualiza melhor o seu caminho e consegue comemorar várias vitórias.

Além das estratégias que exponho neste ebook e no blog Missão Poliglota, publiquei meu primeiro livro digital com 10 lições de inglês, voltado para autodidatas, para aqueles que querem dar seus primeiros passos na língua inglesa. Por que você não confere?

Já falei bastante sobre mim, chegou a hora de apresentar as estratégias, o verdadeiro motivo pelo qual você baixou este ebook. Então, vamos lá!

Minha visão de Estocolmo, na Suécia. Que tal viajar um pouco pelo mundo?

Estratégia 1

Comece seus estudos

Para começar, selecionei **três dicas** importantes. A **primeira** delas pode parecer meio óbvia, mas não é: Comece a estudar já! Use os recursos que você tem disponível (livros, internet, celular) e não transforme seus estudos na dieta ou no esporte daquela segunda-feira que nunca chega!

Dica 1 - Começando um idioma

Assista ao vídeo 1

Deixe de inventar desculpas como: “Mas ainda não tenho material”, “Preciso me preparar melhor”, “Tenho outras prioridades no momento”. Comece a estudar e você verá que você vai conseguir moldar sua rotina e que os recursos vão aparecendo.

A **segunda dica** é: Mantenha-se firme! Depois que você começou, é importante não parar. E o ideal é manter uma prática diária. Não estou falando de um estudo de duas ou três horas por dia. É bem mais simples do que isso… Um poema, uma música, um vídeo. Faça algo de que você goste naquele idioma!

Caso esteja começando a estudar inglês, recomendo o blog Prática Diária, em que você terá um áudio diário com uma duração entre 2 e 3 minutos, além de exercícios de revisão semanais. E, o melhor de tudo: gratuito!

A **terceira dica** chegou a tempo: Organize-se! Veja o que funciona, o que mais te interessa naquele idioma. É um vídeo? Continue com ele. Uma música? Maravilha. Conheça-se melhor para aprender melhor.

Perceba que um idioma é sempre diferente do outro. Apesar da experiência na aprendizagem de um outro idioma ajudar bastante, o que funciona para o francês pode não funcionar para o alemão, por exemplo.

Mantenha seu material sempre acessível, seja ele um livro em cima da mesa, um site nos favoritos ou um aplicativo na tela inicial do celular. Entenda que o estudo diário é poderoso e que você precisa estar sempre em contato com seu objeto de estudo.

Estratégia 2

Organize-se

Quando penso em organização, não consigo esquecer três letras de grande importância: GTD. O GTD, ou *Getting Things Done*, é um método criado por David Allen. Em português, sua tradução ficou "A arte de fazer acontecer".

E o método é justamente sobre isso. Parece mágica, mas nada mais é do que um fluxo de trabalho, um meio de concretizar projetos de forma mais rápida e sem estresse. Um projeto, são várias ações. E existem projetos mais simples e mais complexos.

Aprender Idiomas

6:31

Organizando seus estudos - 6 lições de organização para...

Assista ao vídeo 2

O nosso projeto, por exemplo, é "Aprender Idiomas". Substitua "idiomas" pelo idioma que esteja estudando no momento. Caso estude mais de um, crie um projeto para cada. Vamos tentar definir algumas ações:

1. **Marcar aulas online**: leva menos de 2 min. Ora, se leva menos de 2 min, faça agora mesmo!

2. **Estudar tópico X** (vocabulário de cozinha, presente simples...). Quando? Onde? Defina próximas ações e imagine o resultado de cada ação. Quando terminar X, o que terei aprendido?

3. **Entregar trabalho X**. Mais uma vez, para quem está buscando orientação ou simplesmente para quem gosta de se impor prazos. Ponha esta ação no calendário. Dia tal, até hora tal.

4. **Fazer minha prática diária.** Caso esteja acompanhando o site Prática Diária, esta ação leva menos de 2 minutos. Então, faça agora mesmo!

5. **Comprar livro X.** Caso seja na internet, você vai precisar esperar. Isto quer dizer que vai delegar esta ação para a livraria e para os correios. Mas não basta só esperar, é preciso acompanhar o desenvolvimento da ação. Anote o contato da livraria e fique ligado no código da encomenda dos correios.

Bem, para resumir o fluxo do GTD, é o seguinte: inicialmente, se tem o que se chama de “tralha”, que são todas as informações da nossa vida ainda não categorizadas. Depois, se define o que é aquela informação. É uma ação? Não? Então, vai pro lixo (você não precisa fazer isso), para o espaço “Algum dia, talvez…” (como foi o estudo de russo) ou ainda para referências (um material de consulta, um dicionário, uma lista de verbos irregulares, etc.)

Sim, é uma ação. Ok. A ação dura menos de 2 minutos? Faça agora, mesmo. Dura mais que dois minutos. Então, pense: o que fazer depois disso? Crie passos para concluir seu projeto. Mas que projeto? É preciso incluir estas ações no projeto adequado. Não adianta acrescentar a ação “Estudar dativ” no seu projeto de japonês, por exemplo. Depois de definidas as ações, um passo importante é revisá-las semanalmente.

Você não sabe fazer? Não pode? Tem alguém responsável por ela? Delegue. Mas acompanhe sempre. Não deixe de estabelecer uma comunicação com o responsável.

Eis um **pequeno esquema** para facilitar a visualização do que acabamos de estudar:

Um pouco mais sobre o GTD

Pode parecer meio complicado em um primeiro contato, mas não é. Caso não tenha se interessado em aplicar o sistema completo, mesmo assim, ainda podemos tirar ***6 lições fundamentais para o nosso estudo de idiomas****:*

1. Anote tudo, para liberar sua mente (mind like water);

2. Menos de 2 minutos? Faça agora! Isso reduz nossa procrastinação;

3. Defina a sua ação. O que vou fazer? Imagine o resultado, o contexto (onde? quando?), o tempo de duração, etc.

Imagine suas ações e crie pequenas metas. "Esta semana quero... aprender 10 palavras novas, dominar o presente simples, ler 2 textos..."

4. Crie pastas para os seus materiais (físicas ou digitais). Concentre suas notas em um único caderno confiável e acessível;

5.Salve todos os links que você deseja utilizar: Favoritos, Evernote, Bloco de Notas... E, se possível, acrescente uma pequena descrição a cada um deles;

6. Aproveite momentos de ócio: filas, ônibus, salas de espera... Carregue material com você: arquivos de áudio no celular, livros na mochila, seu caderno de anotações...

É incrítvel o quanto essa metodologia pode nos ajudar. Seu autor é bastante respeitado no mundo dos negócios e tem ajudado centenas de empresários a melhorar sua produtividade.

Antes de começar a aplicar alguns de seus princípios em meu dia a dia, eu pensei: "Se isso funciona para grandes empresários, com agendas extremamente atribuladas, por que não funcionaria comigo?"

Preciso admitir que realmente funciona e que hoje consigo produzir muito mais graças aos insights que obti na leitura do livro.

"Mas eu já tenho meu próprio sistema..."

Isso é ótimo! Caso já utilize algum método de produtividade para se organizar e esteja satisfeito com ele, nada melhor do que continuar a utilizá-lo. No entanto, nada impede que aplique algumas das ideias que apresentei por aqui.

Leia o quadro ao lado para ver que lições podemos tirar da metodologia mesmo que não desejemos aplicá-la completamente em nossas rotinas. Algumas delas são bem importantes.

Estratégia 3

Aprenda mais frases

Desta vez, serei um pouco mais específico: vou mostrar um **método para você construir mais frases**. Vou dar exemplos em três idiomas, para você ver que realmente funciona.

Como aprender mais frases em outros idiomas - Método...

Assista ao vídeo 3

O princípio é **simples**: vamos desconstruir uma frase, extrair a estrutura e aplicar novas palavras nessa mesma estrutura. Não é nem um pouco complicado. Vou mostrar para você como o processo funciona e como você pode aplicá-lo para qualquer idioma.

Começando pelo inglês e pela famosa pergunta *Do you speak English?*. Vamos dividir por elementos e descobrir como essa frase que já foi tão automatizada funciona:

Do (auxiliar) + you (sujeito) + speak (verbo principal) + English (complemento)?

A partir daí, vamos substituir os elementos até criarmos uma frase completamente nova:

Substituindo o verbo principal: “Do you **like** English?”
Substituindo o complemento: “Do you like **to read**?”
E, finalmente, substituindo o sujeito e, consequentemente, o auxiliar: “**Does he** like to read?”

Você pode estar pensando: isso funciona apenas para perguntas? E apenas para o inglês? Nem um, nem outro. Nas próximas páginas, vou apresentar essa mesma técnica aplicada em dois outros idiomas: francês e italiano.

Para mostrar que funciona para outros idiomas e para afirmativas e negativas, vejamos uma frase em língua francesa: *Je veux manger du gâteau*. Fazendo o mesmo que fizemos com a frase em inglês:

Je (sujeito) veux (verbo semi-auxiliar) manger (vebo principal) du gâteau (objeto).

A estrutura é a famosa SVO, Sujeito, Verbo e Objeto. Nesse caso, temos dois verbos, sendo um deles considerado semi-auxiliar. Vamos mudar a frase, mas manter a mesma estrutura:

Mudando o semi-auxiliar: *Je* ***vais*** *manger du gâteau*.
Mais uma mudança no semi-auxiliar: *Je* ***voudrais*** *manger du gâteau.*
Mudando o principal e o objeto: *Je voudrais* ***boire du vin.***
E, finalmente, mudando o sujeito: ***Il voudrait*** *boire du vin.*

Viu como também funciona?

Um último exemplo, na forma negativa e com um outro idioma, o italiano: Io non parlo l'italiano.

Io (sujeito) non (NON) parlo (verbo) l'italiano (complemento).

A estrutura é a seguinte: Sujeito + NON + Verbo + Complemento. Seguindo essa mesma estrutura, podemos formar ainda mais frases.

Alterando o objeto: *Io non parlo* ***il giapponese****.*
Alterando o verbo, eu tenho: Io non **studio** il giapponese.
Substituindo o sujeito: **Lei non studia** il giapponese.

Tranquilo, não é?

Essa é uma estratégia que você pode usar para construir mais frases e de forma mais fácil. Eu chamei de **Método estrutura**l, por focar na estrutura da língua, mas ele já existe há muito tempo e é chamado de *drill*. É um método extremamente poderoso e que vai fazer você melhorar rapidamente a sua fluência: é desconstruir para reconstruir. Essa é a ideia.

Estratégia 4

Melhore sua pronúncia

Ler em outro idioma é uma ótima atividade para se adquirir mais vocabulário, conhecer mais expressões, imergir na língua estudada e, de quebra, aumentar seu nível cultural. Mas como enriquecer ainda mais essa atividade?

Como melhorar sua pronúncia ouvindo audiolivros

Assista ao vídeo 4

Ler com áudio é uma das melhores formas que encontrei para estudar um idioma. O único inconveniente é que você deve estar preparado para gerir duas mídias: o seu texto e o arquivo de áudio. Mas, eu garanto, nada melhor do que ouvir a leitura de um nativo, enquanto você acompanha o texto.

Sei que pode parecer loucura, parece que você não vai conseguir se concentrar nos dois ao mesmo tempo, mas, se você tentar, verá que não é bem assim. É uma questão de hábito, a adaptação é mais rápida do que imagina. Vou apresentar algumas fontes que encontrei onde você pode baixar audiolivros gratuitamente:

1. Em inglês

No site **LibriVox**, você pode encontrar livros de diversos autores e em vários idiomas, mas a esmagadora maioria está disponível em inglês. Como são obras livres de direitos autorais, seus autores são clássicos.

Assim que você entra na página, duas opções aparecem: *Read and Listen*. A primeira é destinada aos colaboradores do site, os anjos que dedicaram seu tempo para gravar a leitura em voz alta voluntariamente. Você também pode se tornar um desses anjos e começar a ler livros em português. O que acha da ideia?

Caso ainda não deseje colaborar, é só acessar o catálogo de livros disponíveis, clicando na segunda opção: *Listen*. O catálogo funciona em quatro categorias: autor, título, gênero e idioma. É possível baixar o livro ou escutá-lo no próprio site.

Lendo com áudio

A associação palavra-pronúncia se fortalece e você começa a perceber que estava pronunciando palavras incorretamente ou que aquela palavra possui mais de uma pronúncia. Ler e ouvir um poema ao mesmo tempo pode ser uma ótima forma para começar a aplicar essa técnica, pois, na maioria das vezes, o poema é um texto curto e contém ritmo e rimas, elementos que facilitam e convidam uma leitura em voz alta. Apesar do livro ser (quase) sempre mais longo do que um poema, ainda é possível acompanhar a leitura com uma certa facilidade. Um outro benefício é você poder voltar o áudio quando quiser, para tirar uma dúvida de pronúncia.

2. Em francês

Litterature audio.com
Livres audio gratuits à écouter et télécharger

Tão bom quanto o anterior, mas especializado na língua francesa, é o site Litterature audio.com. A página dispõe de quase 5 mil livros em francês!

Mas isso não significa que eles se limitem apenas a autores franceses. É possível ler (e ouvir) muito mais do que Proust ou Baudelaire: a maioria dos clássicos da literatura universal estão disponíveis para download. O acervo é impressionante.

3. Em italiano

Para os estudantes de língua italiana, os recursos não são muitos, se comparados com os dois idiomas anteriores. Mas posso citar dois sites que se destacaram em minhas buscas:

O site Liber Liber é um conhecido meu desde a infância, quando comecei a estudar italiano, e disponibiliza conteúdo gratuito nas áreas de literatura e de música clássica. O acervo é bem organizado e consideravelmente grande.

Na página do professor Gaudio, você pode encontrar diversos arquivos em áudio (e em vídeo) contendo aulas de literatura e de gramática italiano. Não é tão organizado, mas vale muito a pena uma visita.

Quando você quiser **sair um pouco de frente da tela do computador**, prefira imprimir o texto. Neste caso, para não continuar usando o computador, **passe o áudio para o celular e ouça/leia o livro deitado na rede ou no sofá**, por exemplo. No início, talvez seja complicado ler e ouvir ao mesmo tempo, mas depois você se acostuma e começa a usufruir dos benefícios.

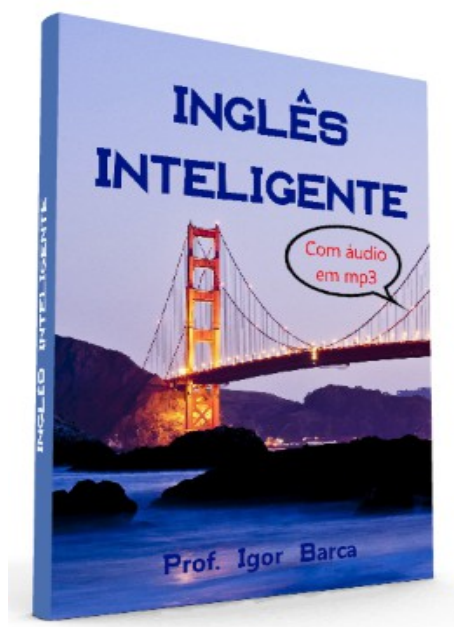
Estratégia 5

Use a internet a seu favor

O fato de você ter baixado este ebook já mostra que você sabe usar a internet a seu favor, mas **há muitos mais sites a explorar**, dos quais talvez você nem faça ideia. Não seria bom que alguém os mostrasse para você?

Assista ao vídeo 5

Como você pode ver na figura ao lado, a quinta estratégia está bloqueada, mas há **dois modos de ter acesso a ela! Leia os dois**, garanto que são bem simples e que, assim como as estratégias anteriores, a quinta vale muito a pena.

1. Adquirindo o livro **Inglês Inteligente**: Um método verdadeiramente exclusivo (e intuitivo) para você começar a falar inglês rapidamente, com propriedade e sem ter que enfrentar uma sala de aula. O curso contém 10 lições, distribuídas em 126 páginas e é destinado àqueles que ainda estão dando os seus primeiros passos no idioma.

2. Para quem não precisa mais do livro, porque já domina bem a língua inglesa, pensei em uma solução de desbloqueio desta quinta estratégia: faça sua pré-inscrição no curso que lançarei muito em breve, o **Missão Poliglota - Aprendendo idiomas do ZERO**. A pré-inscrição nada mais é do que uma demonstração de interesse, você só precisa cadastrar seu nome e e-mail. Quando o lançamento estiver próximo, eu enviarei uma mensagem avisando.

Clique aqui para fazer a sua pré-inscrição

O curso abordará aspectos fundamentais do estudo do idioma e será voltado para aqueles alunos que gostariam de aprender **qualquer idioma** de forma autodidata, sem depender de professor ou de sala de aula. Estou trabalhando no conteúdo e está ficando muito rico.

A pré-inscrição é simplesmente uma forma de demonstrar seu interesse e não quer dizer que você está obrigado a fazê-lo. É só para deixar você ligado no lançamento do curso, que será muito em breve!

Parque Ueno, em Tóquio. Já pensou viajar para o Japão falando japonês? Por que não?

Deu pra perceber que esse assunto de idiomas dá muito pano pra manga, né? São muitas técnicas e inúmeros recursos disponíveis.

A quantidade de informações é tanta que ficamos perdidos, sem saber ao menos por onde começar.

Ao ler este ebook, você pôde ter uma noção básica sobre como proceder em seus estudos, pois a adoção dessas 5 estratégias traz muitos benefícios.

Continue acompanhando nosso blog e lendo o conteúdo que produzimos. Fazemos isso com muito carinho, para ajudar você em sua **Missão Poliglota**.

*Muito obrigado pela leitura e continue acompanhando **nosso blog**!*